



**PARTIDO SOCIALISTA EUROPEU
LISBOA, 7-8 DE DEZEMBRO DE 2018**

JUSTA

LIVRE

SUSTENTÁVEL

**A Europa progressista
que queremos**

RESOLUÇÃO



 www.pes.eu
 www.facebook.com/PES.PSE
 www.twitter.com/PES_PSE

#ProgressiveEurope

SOCIEDADES IGUALITÁRIAS:

Por uma democracia mais forte na Europa

A confiança na democracia sempre foi o motor da nossa ação política. Foi a nossa principal motivação na luta pelo sufrágio universal. Tem sido o nosso incentivo à medida que lutamos por sistemas políticos modernos que possam representar, incluir e proteger completamente os cidadãos. Foi o eixo sobre o qual construímos a Europa. **Hoje, quando a democracia se encontra ameaçada, queremos reafirmar o nosso compromisso de proteger o nosso modelo de democracia. Estamos determinados a defender e reforçar a democracia a nível nacional e europeu.**

Os principais valores europeus estão sob ataque em várias frentes. Estamos a assistir à ascensão de movimentos extremistas em todas as partes da Europa e em todas as margens do espectro político, com ideologias que promovem a intolerância, negam os direitos humanos e das mulheres, desrespeitam as minorias e polarizam as nossas sociedades. Ao mesmo tempo, assistimos a vários casos de interferência estrangeira nos momentos eleitorais, com o objetivo de desestabilizar a Europa e minar a nossa democracia.

O mundo em que vivemos está cheio de incertezas. O ritmo das mudanças faz com que as pessoas sintam que as contínuas transformações globais, tecnológicas, sociais e culturais estão além do seu controlo. Vêem as desigualdades a aumentar, a fragmentação da política e o poder a acumular-se nas mãos de poucos. Já não se sentem soberanos, nem acreditam que as instituições democraticamente eleitas detêm o poder de controlar o rumo dos acontecimentos a seu

favor ou em seu nome. É o medo, a desaprovação e a raiva que levam as pessoas a votar em partidos radicais, populistas, anti sistémicos, antifeministas e cada vez mais antidemocráticos. Neste contexto, **queremos oferecer aos cidadãos da Europa uma opção viável e progressista, com uma agenda que fará com que a democracia em qualquer nível - local, nacional, europeu e global - volte a funcionar para todos. Acreditamos que uma União Europeia forte, unida, democrática e social permitirá aos cidadãos europeus recuperar a soberania, domar os mercados financeiros, aumentar a justiça social e defender os direitos humanos à escala mundial. Unidos como europeus, podemos moldar o mundo de amanhã.**

Enquanto Partido Socialista Europeu, estamos na linha de frente da batalha por uma Europa mais democrática. Nós lutamos por:

1. Uma União Europeia que continua a ser uma comunidade baseada na democracia, no Estado de Direito e no respeito pelos direitos humanos. Apoiamos ações nacionais e pan-europeias destinadas a impedir que os Estados-Membros se tornem autoritários, incluindo a utilização do artigo 7º e de medidas financeiras. Também lutaremos contra todas as formas de corrupção, nepotismo e favorecimento.

2. Uma União Europeia que defende os cidadãos contra aqueles que violam o Estado de direito e ainda lhe chamam democratização. Declaramos o nosso apoio ativo à sociedade civil que luta por

regras democráticas em países governados por vários “eurocéticos” que querem demolir o projeto europeu. A UE deve poder aplicar sanções contra quem violar os nossos valores comuns.

3. O início de uma ampla parceria entre as partes interessadas para garantir que a legislação a nível nacional e da União Europeia promova a igualdade e incorpore mecanismos para lutar eficazmente contra a discriminação, os crimes e discurso de ódio. Devemos tomar outras ações para atualizar as leis existentes, tornando-as instrumentais no combate a novas desigualdades.

4. Remover as barreiras que impedem a participação plena das mulheres na vida pública e privada. Os direitos das mulheres não são negociáveis, e o PSE vai lutar contra as forças conservadoras em toda a Europa que instrumentalizam os direitos das mulheres com o propósito de voltar a para trás, oprimi-las e marginalizá-las. Empurrar as mulheres é um custo para a nossa democracia e para a sociedade como um todo.

5. Uma União Europeia que age com base na convicção de que a democracia, enquanto princípio, é transversal, com influência em todas as dimensões socioeconómicas, ambientais e culturais. Isto significa assegurar que a implementação de todas as políticas, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a resposta à situação migratória na Europa, defende e promove a democracia nos seus principais objetivos.

6. Educação em Cidadania Democrática e Direitos Humanos. Lembramos o direito à educação, previsto no direito internacional e um objetivo que pretendemos alcançar através da educação não formal e de uma abordagem prática, capacitando os alunos e desenvolvendo atitudes e

comportamentos que contribuam para a construção e defesa de uma cultura universal de direitos humanos e democracia na Europa.

7. Uma União Europeia empenhada nos direitos civis das minorias. Defendemos os direitos LGBTI, o pleno reconhecimento dos migrantes, a liberdade de religião, os direitos das minorias étnicas, a plena participação das pessoas com deficiência na sociedade e quaisquer políticas que visem acabar com qualquer forma de discriminação. Acreditamos que deve ser criado um fundo europeu para apoiar as organizações da sociedade civil que estão a proteger minorias e grupos vulneráveis dentro de um Estado-Membro. Estamos totalmente comprometidos em representar esses grupos minoritários e em defender os seus direitos, um sinal de promoção da democracia inclusiva. Só poderemos criar uma base viável para o futuro da nossa sociedade se a democracia representar, com sucesso, todos os cidadãos.

8. A participação dos cidadãos e da sociedade civil nos processos de tomada de decisão e nas formas inovadoras de deliberação democrática. Encorajamos processos de decisão com uma perspectiva multidimensional, que abrange instituições da UE, ONGs e organizações da sociedade civil. Só assim é que podemos responder à ascensão do euroceticismo, do populismo e de movimentos políticos radicais de extrema-direita.

9. Uma União Europeia que defenda a emancipação e o empoderamento de todos os cidadãos contra o atual retrocesso conservador. Isto implica uma estratégia vinculativa para a igualdade entre homens e mulheres e uma estratégia equivalente que reafirme o compromisso da UE em defender os direitos das pessoas LGBTI e de defender o progresso

social.

10. Diálogo reforçado entre as instituições europeias, os sindicatos e a sociedade civil. A tradição de consultas cívicas da Comissão Europeia e as audições do Parlamento Europeu devem ser revistas e aceleradas, aproveitando a criatividade e a energia dos representantes no sector não governamental. Mais apoio organizacional europeu deve ser oferecido a todas essas organizações, que mobilizam tantas pessoas para causas diversas.

11. Uma União Europeia que envolve os jovens cidadãos. Continuaremos a trabalhar para garantir que a UE implemente na totalidade a sua nova Estratégia para a Juventude 2019-2027 e que hajam meios disponíveis para apoiar os jovens cidadãos no seu trabalho, que os incentive a participar nas associações de jovens, alunos e estudantes e em projetos voluntariado.

12. Elevar o padrão ético das nossas propostas, melhorando a qualidade da política e do debate político. Continuaremos a combater qualquer discurso interno ou externo de exclusão e ódio, a condenar a xenofobia, o racismo e o sexismo e a defender a liberdade de religião.

13. Um panorama pluralista, credível, transparente e apartidário dos meios de comunicação públicos. Queremos garantir que as pessoas tenham acesso a fontes de informação imparciais e fidedignas, para que possam tomar decisões democráticas informadas e independentes.

14. Uma União Europeia equipada para reforçar o seu papel de comunidade democrática na era da digitalização. A e-democracia deve ser uma ferramenta para tornar nossos sistemas políticos mais transparentes, mais inclusivos, mais abertos e mais acessíveis para todas as gerações. Tal como qualquer moderador do diálogo cívico, a internet deve ser protegida de qualquer manipulação. Os governos precisam de intensificar os seus esforços para proteger melhor os cidadãos contra discriminação, intimidação, abuso, discursos de ódio e outros crimes na esfera digital. Nesse sentido, educar as crianças para a utilização destas ferramentas, proteger a sua privacidade e os princípios e funcionamento de

nosso sistema democrático é crucial.

Cheques de Cultura Europeia para que os cidadãos se possam expressar. Queremos encorajar os cidadãos a usar os Cheques de Cultura para apresentar as suas propostas para a democracia e as suas ideias sobre a Europa.

15. Uma democracia parlamentar transnacional de pleno direito. Vamos tomar medidas para tornar a democracia europeia mais participativa e aproximar as instituições dos cidadãos. Já preparámos esse caminho, ao estabelecer uma candidatura comum do Partido Socialista Europeu à Presidência da Comissão Europeia, um símbolo da nossa crença na necessidade de politizar o debate sobre a Europa. Esta é uma abertura que, no futuro, pode ser seguida pela introdução de listas transnacionais nas eleições para o Parlamento Europeu. Acreditamos que há mais reformas que trarão transparência, capacidade de resposta e responsabilização às instituições europeias.

Estes são os nossos compromissos *para uma democracia mais forte na Europa*. Para defendê-los e superá-los, precisamos de continuar a nossa própria reflexão e reforma. Em consideração das duas reformas abrangentes, concluídas em 2001 e 2007, o PSE vai tirar algum tempo na sequência das eleições europeias para refletir sobre como consolidar e adaptar o seu papel enquanto partido europeu mais progressista e visionário. Este processo visa tornar o PSE:

- ❖ Um partido ainda mais politicamente eficaz, que procura um projeto europeu progressista e que, para isso, reúne intervenientes políticos a nível local, regional, nacional, europeu e mundial.
- ❖ Um partido ainda mais acessível, onde o processo deliberativo é importante, e a elaboração de qualquer política importante começa com uma discussão aberta a vozes de todos os Progressistas dispostos a contribuir.
- ❖ Um partido ainda mais participativo, onde ser membro e ativista do PES importa.
- ❖ Um partido ainda mais representativo, em que a igualdade entre homens e mulheres e a solidariedade intergeracional são princípios transversais e vinculativos e em que o roteiro do PSE para a comuni-

dade LGBTI é plenamente aplicado.

❖ Um partido ainda mais empoderador, onde os esforços existentes que se concentram na educação política e na aprendizagem são acelerados.

❖ Um partido ainda mais próximo, com espaço para diálogo, cultura e criatividade.

Respeitando os direitos humanos iguais para pessoas LGBTIQ

Embora a Europa tenha alcançado um progresso significativo no reconhecimento e proteção dos direitos LGBTI, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir um tratamento igual na sociedade. Desde a infância, as pessoas LGBTI são frequentemente vítimas de discurso e crimes de ódio, discriminação, humilhação, violência e outras formas de opressão. Eles são impedidos de desfrutar plenamente dos seus direitos humanos básicos simplesmente por serem quem são e por quem amam.

As atuais regras da UE não atribuem a mesma importância ao combate à discriminação com base na orientação sexual, nas características sexuais, na identidade de género e na expressão do género, uma vez que se dedicam ao combate à discriminação baseada na raça e no género. Isto significa que essas regras ignoram os inúmeros problemas enfrentados pelas pessoas LGBTI no seu quotidiano, incluindo intimidação na escola, discriminação no local de trabalho devido à sua orientação sexual ou identidade de género e exclusão de espaços públicos e privados.

O estado dos direitos LGBTI difere em vários países. Este é um reflexo de diferentes origens históricas, culturais e políticas, mas isso não pode justificar

qualquer atraso no respeito integral dos direitos humanos por todos. Não vamos poupar esforços para conseguir isso.

O PSE é o único partido político europeu que adotou um roteiro LGBTI. Juntamente com a nossa rede LGBTI *Rainbow Rose*, apelamos a políticas da UE que garantam a igualdade de direitos e a proteção total das pessoas LGBTI, incluindo:

Reforçar a luta contra o ódio e a intolerância através de legislação sobre crimes de ódio a nível da UE.

Promover educação sensível e programas específicos sobre género e igualdade e respeito LGBTIQ.

Formar adequadamente o pessoal da autoridade de asilo em relação aos **direitos dos solicitantes de asilo e refugiados LGBTI**.

Garantir que a liberdade de movimento para as famílias também inclua pessoas LGBTI e as suas famílias.

Promover visibilidade e apoiar atos de solidariedade para incentivar as pessoas LGBTI a desfrutar de liberdade de expressão.

Proibir procedimentos médicos invasivos desnecessários em crianças intersexuais.

Lutar contra a violência doméstica enfrentada pelas pessoas LGBTI através de **um padrão mínimo de não discriminação em toda a UE, que pode ser feito através da ratificação da Convenção de Istambul** e encorajando os Estados Membros a implementá-la integralmente nas suas leis nacionais.

Permitir procedimentos legais de reconhecimento de género rápidos,

acessíveis e transparentes, sem consentimento médico ou psiquiátrico e com base na autodeterminação das pessoas.

O PSE e o *Rainbow Rose* vão continuar a promover um diálogo aberto entre a sociedade civil LGBTI e os partidos que pertencem ao PSE. Não permitiremos que as pessoas LGBTI se tornem uma ferramenta para polarizar o discurso populista. Continuaremos a condenar veementemente o discurso de ódio que dispõe comunidades umas contra as outras.

Todos os membros do PSE estão comprometidos no apoio aos grupos LGBTI dentro das suas estruturas. Para alcançar uma Europa mais diversificada, onde os indivíduos podem expressar livremente suas identidades sem medo de perseguição, os direitos das pessoas LGBTI devem ser protegidos. Como progressistas, estamos unidos neste compromisso.

Enquanto socialistas, estamos a lutar por sociedades igualitárias. Nesta resolução, concentramo-nos particularmente nas nossas prioridades para uma democracia mais forte na Europa. Está intimamente relacionada com as outras resoluções e prioridades para este Congresso, que, em conjunto, reafirmam o nosso compromisso e plano para uma Europa social, uma economia progressista, um ambiente saudável e indústrias modernas, uma verdadeira igualdade de género, um mundo justo, para políticas progressistas de asilo e de migração. No fundo, para uma democracia mais forte na Europa.





Austria SPÖ



Belgium PS



Belgium SPA



Bulgaria BSP



Croatia SDP



Cyprus EDEK



Czech Republic
CSSD



Denmark SD



Estonia SDE



Finland SDP



France PS



Germany SPD



Greece PASOK



Hungary MSZP



Ireland Labour



Italy PD
Partito Democratico



Italy PSI
Partito Socialista



Latvia Saskaņa



Lithuania LSDP



Luxembourg
LSAP



Malta Labour



Netherlands
PvdA



N.Ireland SDLP



Norway LP



Poland UNIA
PRACY



Poland SLD



Portugal PS



Romania PSD



Slovakia SMER



Slovenia SD



Spain PSOE



Sweden SAP



UK Labour

If you have any questions or comments about our work on inequalities,
please contact PES.Women@pes.eu

Follow us on www.facebook.com/pes.pse
and www.twitter.com/pes_pse.

Party of European Socialists (PES)

**10 – 12 Rue Guimard
1040 Brussels
Belgium**

**T +32 2 548 90 80
info@pes.eu
AISBL-BBCE-N 0897.208-032**

This publication received financial support of the European Parliament. Sole liability rests with the author and the European Parliament is not responsible for any use that may be made of the information contained therein. This Brochure was printed on a recycled paper with environmental safe water based inks.

December 2018